

MANUAL DE MANUTENÇÃO



LIBRELATO

Agosto/2025

TERMO DE GARANTIA

A Librelato concede garantia de 12 (doze) meses, sendo 3 (três) meses legal + 9 (nove) meses contratual, contra defeitos de fabricação de seus equipamentos, a contar do faturamento da nota fiscal. No momento da entrega, é imperativo que o cliente, ou seu representante (motorista), verifique minuciosamente se o implemento atende exatamente às especificações constantes no pedido de venda.

CONDIÇÕES DE GARANTIA

A garantia somente será assegurada pela fabricante se observadas as seguintes condições:

1. Forem seguidas as instruções do manual do produto disponível no site da Librelato;
2. O implemento ter sido utilizado em condições normais, não submetido a sobrecargas;
3. O implemento ter sido submetido às manutenções periódicas na Rede Autorizada Librelato nos intervalos definidos;
4. Utilização de peças e componentes genuínos Librelato nas reposições e manutenções;
5. Ter utilizado lubrificantes recomendados pela Librelato;
6. Os serviços de reparos e substituições terem sido executados pela Rede Autorizada Librelato;
7. Mediante a apresentação do Certificado de Garantia e/ou Nota Fiscal de aquisição do implemento.

Nota:

Uma peça original substituída em regime de garantia na Rede Autorizada Librelato, tem o prazo de garantia válido até o término da garantia do implemento;

CUIDADOS ESPECIAIS COM OS IMPLEMENTOS DA LIBRELATO:

1. as;
Utilizar nas reposições somente peças e componentes originais Librelato; Executar as tarefas de uso e manutenção dentro das
2. normas de segurança, a fim de evitar danos ao implemento e possíveis acidentes;
3. Manter o implemento em bom estado de conservação, substituindo sempre as peças desgastado, garantindo assim desempenho, funcionalidade e durabilidade do implemento;
- 4.

Nota:

Os implementos fabricados pela Librelato estão em constante desenvolvimento, portanto, as informações contidas neste manual poderão ser alteradas sem aviso prévio.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES SOBRE USO INADEQUADO

A Librelato adverte que o uso inadequado do implemento poderá danificá-lo e gerar perda da garantia, considerando mau uso:

1. Excesso de carga;
2. Efeitos de colisão contra o equipamento por inabilidade do operador do processo de carregamento e descarregamento;
3. Transporte de cargas não recomendadas para o tipo de implemento;
4. Qualquer alteração realizada no implemento sem autorização prévia da Librelato;
5. Manutenções inadequadas e/ou má conservação;
6. Serviços de manutenção executados por terceiros não autorizados;
7. Ausência de manutenções na Rede Autorizada, no período estabelecido neste documento;
8. Transporte de carga concentradas, pois os produtos são projetados para transportes de cargas uniformemente distribuídas;
9. Trafegar em velocidades não compatíveis com as condições das estradas.

Nota:

Havendo dúvidas acerca do uso do equipamento, consultar a fábrica ou a Rede Autorizada imediatamente.

Importante:

A Librelato reserva-se no direito de modificar as características e aprimorar os implementos fabricados, sem incorrer na obrigação de efetuar a mesma alteração nos implementos anteriormente produzidos;

A presente garantia integra o contrato de compra do implemento, obrigando as partes contratantes ao limite de suas condições e termos.

PEÇAS E PNEUS

As peças originais Librelato (adquiridas na rede Libreparts ou DSH) possuem garantia legal de 3 (três) meses + garantia contratual de 3 (três) meses, totalizando 6 (seis) meses, a partir da emissão da nota fiscal de venda para o cliente;

Condições de garantia de pneus: Os pneus montados nos implementos ou vendidos através da Libreparts possuem a garantia contra defeito de fabricação repassadas pelos devidos fabricantes, razão pela qual a Librelato transfere aos clientes as mesmas condições de garantia recebidas pelos fornecedores. Desta forma, o cliente deverá solicitar a garantia diretamente a uma das autorizadas da marca do pneu, acompanhado da nota fiscal de compra do implemento ou pneu avulso;

INÍCIO DE GARANTIA

O implemento a que se refere este certificado foi testado e aprovado na fábrica, antes de ser disponibilizado para a entrega.

O proprietário deverá realizar na Rede Autorizada Librelato as manutenções periódicas presentes neste manual. Efetuar as manutenções de forma correta e de acordo com a periodicidade indicada é indispensável para manter as condições adequadas de funcionamento, obtendo o melhor desempenho e assegurando a garantia contratual do implemento.

REVISÃO OBRIGATÓRIA

No período entre 60 (sessenta) e 90 (noventa) dias após a retirada do implemento, deverá ser realizada a revisão em uma oficina da Rede Autorizada Librelato. A não realização desta revisão impactará automaticamente na perda da garantia para os itens apresentados a seguir na listagem da REVISÃO OBRIGATÓRIA.

O valor cobrado pela revisão obrigatória será o mesmo para todas as oficinas autorizadas da Rede Librelato. Vale destacar que tanto as manutenções e revisões periódicas quanto a revisão obrigatória não são custeadas pelo fabricante.

Importante:

Apresentar este manual nas solicitações de serviços em garantia, os quais são fornecidos junto com o implemento adquirido;

Manter a nota fiscal de compra, documentação pertinente à entrega do implemento (check-list) e este manual junto ao implemento;

Caso realize a comercialização do implemento rodoviário, todas as garantias associadas ao produto serão automaticamente transferidas para o novo proprietário.

Atenção:

Além da revisão obrigatória, deverá obrigatoriamente ser realizado o plano de manutenção periódica apresentado neste manual - MANUTENÇÕES PERIÓDICAS.

REVISÃO OBRIGATÓRIA

ITENS

O QUE FAZER

Sistema Pneumático

- Analisar sistema pneumático: válvulas, mangueiras e conexões;
- Verificar existência de vazamentos.

Sistema Elétrico

- Verificar integridade e funcionalidade de todos componentes, tais como: Cabos, conectores, tomadas, espirais e lanternas;
- Verificar funções de iluminação;
- Verificar a presença de alterações no sistema elétrico original.

Eixo e Componentes

- Verificar integridade de todos os componentes, tais como: viga, cubo e suportes;
- Reapertar as porcas de roda;
- Verificar a folga dos rolamentos e ajustar, se necessário;
- Verificar a existência de vazamento de graxa do cubo.

Suspensão Mecânica

- Verificar integridade de todos os componentes da suspensão, tais como: balancins, pinos, buchas, mancais, esfrega, braços tensores e feixes de mola;
- Aplicar o torque nos grampos e pino de centro dos feixes de mola, parafuso da balança e braço tensor.

Suspensão Pneumática

- Verificar integridade de todos componentes da suspensão, tais como: mola pneumática, amortecedores, braço (viga soldada), válvula niveladora; bucha tri funcional e arruelas de desgaste;
- Aplicar o torque nas porcas/parafusos de alinhamento, amortecedores e molas pneumáticas;
- Conferir altura de trabalho conforme especificado no suporte da suspensão;
- Eixo Manga: lubrificar através das graxeiras (superior e inferior) os eixos de articulação.

ITENS

O QUE FAZER

Suspensor Pneumático	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar integridade de todos componentes, tais como: prato, mola pneumática e grampo; • Efetuar limpeza entre a mola pneumáticas e pratos superior e inferior e verificar existência de vazamentos; • Aplicar torque nos grampos (quando suspensão mecânica).
Sistema de Acoplamento	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar integridade (desgastes, deformações e trincas) e funcionalidade de todos componentes; • Pino Rei: Aplicar torque nos parafusos de fixação; • Quinta-roda: Aplicar torque nos parafusos de fixação das sapatas. Regular folga, realizar limpeza e lubrificação; • Engate esférico: Aplicar torque nos parafusos de fixação do engate na travessa, realizar limpeza, lubrificação e regulagem de folgas; • Ponteira esférica (colher) do dolly: Aplicar torque nos parafusos de fixação, realizar limpeza e lubrificação.
Aparelho de Levantamento	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar integridade e funcionalidade de todos componentes; • Realizar lubrificação.
Sistema de Freio	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar câmaras de freio: fixações e vazamentos; • Regular e lubrificar ajustadores de freio (catraca); • Verificar funcionamento do eixo "S"; • Verificar posicionamento e limpeza do sensor ABS e coroa dentada; • Verificar desgaste das lonas de freio.

MANUTENÇÕES PERIÓDICAS

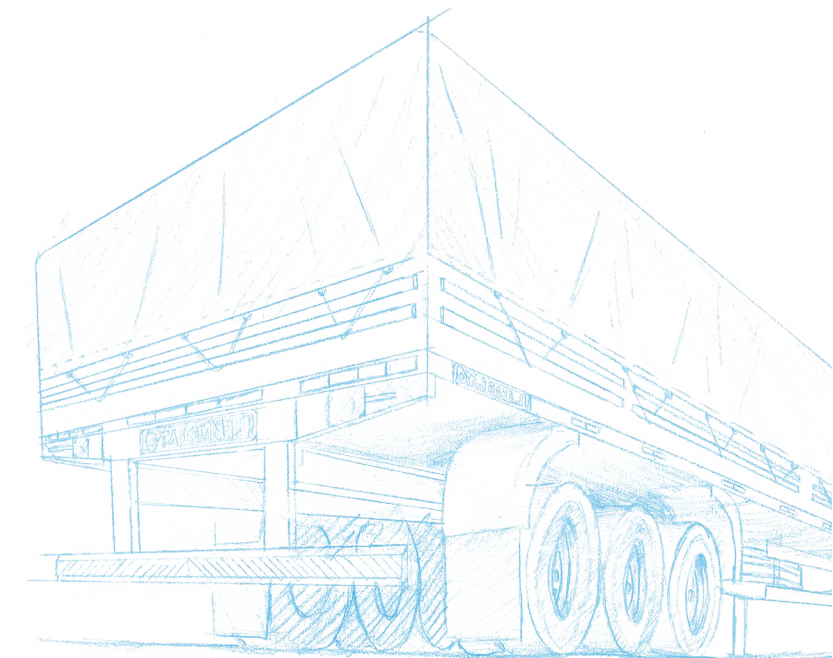
INFORMAÇÕES GERAIS

O implemento deve ser utilizado somente se não apresentar nenhuma falha, considerando as indicações sobre segurança.

O plano de manutenção deve ser executado nos intervalos prescritos neste manual, conforme o modelo/configuração do implemento.

Atenção:

Por motivos de segurança, a Librelato recomenda que o implemento não seja disponibilizado a terceiros que desconheçam as condições de segurança, no uso e manutenção do mesmo.



MANUTENÇÕES PERIÓDICAS

SISTEMA PNEUMÁTICO

	PERÍODO
Limpar os filtros de ar (alimentação e serviço)	Semanalmente
Purgar o reservatório de ar	Diariamente
Examinar sistema pneumático de freio: vazamentos em válvulas, mangueiras e conexões	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km
Examinar os engates pneumáticos e trocar anéis de vedação quando apresentarem desgaste, rupturas ou vazamentos de ar.	30 dias ou 10.000 km
Examinar câmaras de freio: fixações e vazamentos	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km
Testar o funcionamento da válvula painel de controle (freio estacionário)	30 dias ou 10.000 km

SISTEMA DE FREIOS

	PERÍODO
Examinar os freios	Diariamente
Verificar os componentes que sofrem atritos e desgastes regulares, tais como: molas, tambores, retentores, etc	90 dias ou 30.000 km
Verificar visualmente através do tampão localizado no tapa-pó o desgaste das lonas de freio	Semanalmente
Lubrificar o ajustador de freio	180 dias ou 60.000 km

SISTEMA ELÉTRICO/ILUMINAÇÃO

	PERÍODO
Testar o sistema elétrico (iluminação)	Diariamente
Examinar o sistema elétrico (tomadas, chicotes elétricos e lanternas)	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km
Verificar o suporte da placa	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km

SISTEMA HIDRÁULICO

	PERÍODO
Verificar o nível do óleo hidráulico, vazamentos na tomada de força, bomba e nas conexões pneumáticas e hidráulicas	Diariamente
Checar se o cilindro hidráulico está abrindo e fechando normalmente, estágio após estágio	Diariamente
Verificar o aperto das fixações do kit hidráulico no caminhão (conforme o manual do fabricante do kit)	Semanalmente
Verificar o filtro de óleo e o filtro de ar e substituí-los se necessário (conforme o manual do fabricante do kit)	Semanalmente
Verificar a qualidade do óleo, se estiver sujo, drene o sistema e encha-o com óleo novo	30 dias ou 10.000 km
Verificar o aperto dos mancais de fixação e articulações	30 dias ou 10.000 km
Lubrificar os mancais de fixação e articulações	30 dias ou 10.000 km
Trocar filtro de ar	90 dias ou 30.000 km
Limpar o reservatório, troca do óleo de todo o sistema e trocar filtro de óleo	Anualmente

ACESSÓRIOS

	PERÍODO
Examinar a pressão dos pneus	Diariamente
Verificar fixação e funcionalidade dos acessórios (reservatório de água, caixa de ferramentas, suporte cone, placas, etc.)	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km
Inspeccionar visualmente os protetores laterais	Semanalmente
Examinar (reapertar) a fixação dos protetores laterais	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km
Limpar internamente a caixa de rancho	Semanalmente
Trocar o selo ou esponja dos respiros traseiros da caixa de mantimento	30 dias ou 10.000 km
Verificar a estanqueidade das guarnições/borrachas do fechamento da porta da caixa de mantimento, trocar se necessário	180 dias ou 60.000 km

SUSPENSÃO PNEUMÁTICA

	PERÍODO
Verificar as molas pneumáticas se estão infladas e seu estado. Examinar a existência de algum elemento, como por exemplo pedras, que possa ficar preso e danificá-las.	Diariamente
Lavar com água e sabão neutro, isto evitará o acúmulo de materiais abrasivos que possam danificar as molas pneumáticas.	Semanalmente
Verificar o estado das arruelas de desgaste.	Semanalmente
Examinar torque das porcas dos amortecedores, porcas das arruelas de alinhamento nos suportes frontais e porcas de fixação das molas pneumáticas	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km
Examinar amortecedor e buchas de borracha	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km

SUSPENSÃO MECÂNICA

	PERÍODO
Examinar a suspensão: balancins, pinos, buchas, mancais e fixação	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km
Examinar feixes de mola	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 180 dias ou 60.000 km
Examinar braços tensores: buchas, pinos e abraçadeiras	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km
Examinar torque: parafuso batente de mola (balancim)	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km
Examinar torque: porca do parafuso de fixação do braço tensor	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km
Examinar desgaste da esfrega da mola	180 dias ou 60.000 km
Examinar estado da bucha de borracha	90 dias ou 30.000 km
Verificar o torque dos grampos	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km
Analisar integridade do apoio de molas	90 dias ou 30.000 km

EIXO E COMPONENTES

	PERÍODO
Examinar rodados	Semanalmente
Apertar as porcas de roda	Diariamente
Verificar alinhamento de eixos	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km
Verificar o ajuste dos rolamentos dos eixos	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 180 dias ou 60.000 km
Examinar rolamentos, trocar a graxa, substituir a arruela lisa e dentada, retentores e juntas do cubo**	180 dias ou 60.000 km
Examinar componentes do freio e substituir todas as molas dos patins	180 dias ou 60.000 km

SUSPENSÃO AUTO DIRECIONAL

Lubrificar o pino mestre e graxeiras do sistema

PERÍODO

Semanalmente

Lavar com água e sabão neutro, isto evitará o acúmulo de materiais abrasivos que possam danificar as molas pneumáticas.

Semanalmente

Verificar o estado das arruelas de desgaste.

Semanalmente

Examinar torque das porcas dos amortecedores, porcas das arruelas de alinhamento nos suportes frontais e porcas de fixação das molas pneumáticas

Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km

Verificar a convergência (alinhamento)

Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km

Verificar funcionamento e vazamentos na mola pneumática do sistema centralizador

90 dias ou 30.000 km

Verificar o funcionamento da válvula reguladora de carga

90 dias ou 30.000 km

Verificar o acionamento do suspensor do eixo quando engrenada marcha a ré

A cada acoplamento/30 dias ou 10.000 km

Examinar amortecedor e buchas de borracha

Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km

SUSPENSOR PNEUMÁTICO (PARA SUSPENSÃO PNEUMÁTICA)

Verificar se apresenta vazamento no suspensor

Semanalmente

Verificar se existem trincas ou deformação nos braços dos suspensores

Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 180 dias ou 60.000 km

Verificar se apresenta vazamento, deformação ou desgaste nas molas pneumáticas

Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km

Verificar o torque de fixação das molas pneumáticas

Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km

SUSPENSOR PNEUMÁTICO (PARA SUSPENSÃO MECÂNICA)

Inspeccionar o conjunto estrutural e os parafusos dos grampos: verificar a existência de trincas ou deformações

PERÍODO

Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 180 dias ou 60.000 km

Apertar os grampos

Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 180 dias ou 60.000 km

Verificar se apresenta vazamento, deformação ou desgaste na mola pneumática

Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km

Limpar o suspensor (região de contato entre os pratos e as bordas da bolsa)

180 dias ou 60.000 km

SISTEMA DE ACOPLAMENTO

Limpar e lubrificar o engate esférico

Semanalmente

Regular a folga do engate esférico

Semanalmente

Verificar funcionalidade das travas e dos manipuladores do engate esférico

Semanalmente

Revisar torques de todo o conjunto engate esférico

30 dias ou 10.000 km

Verificar nível de desgaste dos componentes do engate esférico

30 dias ou 10.000 km

Lubrificar os pinos de fechamento com óleo lubrificante do engate esférico

30 dias ou 10.000 km

Limpar e lubrificar os sistemas de travamento do engate esférico

180 dias ou 60.000 km

Limpar a graxa da ponteira e do pino esférico

Sempre que desacoplar

Verificar as condições do O-ring da ponteira

Sempre que desacoplar

Lubrificar o pino esférico através da graxeira

Sempre que desacoplar

QUINTA-RODA E PINO-REI

	PERÍODO
Limpar mesa e pino-rei do semirreboque e também a base superior da quinta-rod	Semanalmente
Lubrificar a base superior da quinta-rod, o mecanismo de travamento e garra de travamento	Semanalmente
Regular conjunto de travamento e haste do manípulo da quinta-rod	30 dias ou 10.000 km
Examinar o torque parafusos de fixação do pino- rei, sapatas, mesa da quinta-rod	30 dias ou 10.000 km
Verificar componentes da quinta-rod e pino rei se apresentam desgastes, deformação ou trincas	30 dias ou 10.000 km
Verificar desgaste dos coxins de amortecimento da quinta-rod***	30 dias ou 10.000 km

APARELHO DE LEVANTAMENTO

	PERÍODO
Verificar o funcionamento do aparelho de levantamento	90 dias ou 30.000 km
Lubrificar o aparelho de levantamento	90 dias ou 30.000 km
Verificar se o aparelho de levantamento está com o conjunto da transmissão engrenado na velocidade baixa e com a manivela presa ao suporte	Sempre que utilizado

SISTEMA ABS/EBS

	PERÍODO
Verificar desgaste e realizar limpeza da roda dentada e sensores	Sempre que os cubos forem removidos
Verificar fiação, segurança e integridade da tubulação	180 dias ou 60.000 km
Verificar fixação do modulo e demais válvulas	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km

CHASSI

	PERÍODO
Verificar integridade estrutural e soldas em geral	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km
Verificar estado de conservação da pintura	90 dias ou 30.000 km

CAIXA DE CARGA

	PERÍODO
Verificar integridade estrutural e soldas em geral	Primeira Verificação 30 dias ou 10.000 km/ 90 dias ou 30.000 km
Verificar estado de conservação da pintura	90 dias ou 30.000 km

TIPO DE GRAXA

A graxa recomendada para a utilização em todos os pontos de lubrificação dos implementos Librelato é do tipo “Múltiplas Aplicações”, à base de sabão de lítio, com características EP (extrema pressão).

Nota:

- A utilização de graxa não recomendada implicará na perda da garantia dos componentes sujeitos à lubrificação, bem como suas consequências;
- É desnecessário colocar mais graxa do que o recomendado nos rolamentos. O excesso de graxa causará o aumento da pressão interna e o superaquecimento durante o trabalho, ocasionando problemas no rodado;
- A instalação de estabilizadores de pressão (Rodoar) no eixo do implemento poderá danificar as vedações ocasionando a perda da graxa e prejudicando a lubrificação dos rolamentos.

QUANTIDADE

Para manutenção nos rodados, utilizar 1,50 kg (um quilo e meio) de graxa por cubo de roda. Nos demais pontos, a quantidade deve ser suficiente para manter os componentes devidamente lubrificados durante os prazos estipulados.

CARACTERÍSTICAS

Base: sabão de lítio Grau NLGI: 2
Ponto de Gota: aproximadamente 198°C
Óleo básico: mineral de viscosidade 138 cSt a 40°C

GESTÃO AMBIENTAL

Considerando uma perspectiva de ciclo de vida, a Librelato procura orientar seus clientes por meio de informações quanto a temática ambiental. Possíveis impactos negativos ao meio ambiente devem ser evitados e/ou minimizados. Diante disso, fica evidente que cuidados para evitar

a contaminação do ar, solo e água devem ser levados em consideração no decorrer da realização de atividades rotineiras. A separação de resíduos é um dos itens com maior relevância considerando o uso e pós uso de produtos. Por este motivo, a Librelato orienta que todo o resíduo gerado na aquisição ou manutenção

de um produto deve ser separado de acordo com a coleta seletiva. Além disso, todo o resíduo deve ser descartado por empresas devidamente licenciadas e que sigam o que preconiza a legislação ambiental.

RECOMENDAÇÕES QUANTO À CORRETA SEPARAÇÃO DE POSSÍVEIS RESÍDUOS

RESÍDUO	CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Aço contaminado	Classe I – Perigoso	Limpar o material e encaminhar para reciclagem (o material utilizado na limpeza deve ser descartado como material contaminado)
Aço sem contaminação	Classe II – Não perigoso	Reciclagem
Aço/inox	Classe II – Não perigoso	Reciclagem
Adesivo	Classe II – Não perigoso	Blendagem para coprocessamento ou aterro industrial
Alumínio	Classe II – Não perigoso	Reciclagem
Equipamento eletrônico	Classe II – Não perigoso	Reciclagem
Graxa	Classe I – Perigoso	Blendagem para coprocessamento ou aterro industrial
Lona	Classe II – Não perigoso	Reciclagem
Madeira	Classe II – Não perigoso	Reciclagem
Mangueira hidráulica	Classe I – Perigoso	Blendagem para coprocessamento ou aterro industrial
Material contaminado	Classe I – Perigoso	Blendagem para coprocessamento ou aterro industrial
Óleo e lubrificante	Classe I – Perigoso	Rerrefino
Papel	Classe II – Não perigoso	Reciclagem
Plástico	Classe II – Não perigoso	Reciclagem
Pneu/borracha	Classe II – Não perigoso	Reciclagem, blendagem para coprocessamento ou aterro industrial

MANUTENÇÕES PERIÓDICAS

1ª Manutenção periódica / Revisão obrigatória - entre 60 a 90 dias

Data: _____

Chassi: _____

CARIMBO CONCESSIONÁRIA

Consultor Técnico

2ª Manutenção periódica - entre 150 a 180 dias

Data: _____

Chassi: _____

CARIMBO CONCESSIONÁRIA

Consultor Técnico

3ª Manutenção periódica - entre 240 a 270 dias

Data: _____

Chassi: _____

CARIMBO CONCESSIONÁRIA

Consultor Técnico

4ª Manutenção periódica - entre 330 a 360 dias

Data: _____

Chassi: _____

CARIMBO CONCESSIONÁRIA

Consultor Técnico

Atenção:

Os textos, especificações e ilustrações constantes neste manual, referem-se às informações disponíveis nesta edição, e a Librelato está continuamente inovando, visando propiciar implementos com maior segurança e conseqüentemente rentabilidade para você, sua família e toda a sociedade. Portanto, as informações contidas neste manual poderão ser alteradas sem prévio aviso.

O presente manual descreve as características, forma de utilização, lubrificações e manutenções, acessórios, características técnicas e específicas entre outras informações. Quando seu implemento tiver mais que uma composição, as instruções deverão ser seguidas para cada uma das composições de seu implemento.

A versão completa do Manual do Proprietário da Librelato está disponível para download no site da empresa: www.librelato.com

Acesse a página de Downloads e baixe o manual.

INÍCIO	IMPLEMENTOS	LIBRELATO FINANCIAL	SALA DE IMPRENSA
SOBRE NÓS	PEÇAS	CONSÓRCIO LIBRELATO	DOWNLOADS
CONTATO	MONTE SEU IMPLEMENTO		BALANÇOS SOCIAIS
TRABALHE CONOSCO	REDE DE ATENDIMENTO		CANAL DE DENÚNCIAS
BLOG	ATENDIMENTO VIRTUAL		PATROCÍNIO

© COPYRIGHT LIBRELATO 2024. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. TERMOS DE USO E POLÍTICA DE PRIVACIDADE.
LIBRELATO S/A - CNPJ 75.274.318/0008-47

DOWNLOADS

Aqui você encontra todas as informações para seguir com compromisso e sempre em frente.

Código de Conduta Ética	↓ BAIXAR	Plano de Manutenção e Certificado de Garantia	↓ BAIXAR
Logotipo Librelato	↓ BAIXAR	Apresentação Institucional	↓ BAIXAR
Manual da Marca	↓ BAIXAR	Balanco Social	↓ BAIXAR
Manuais de Produtos	↓ BAIXAR	Regulamento Campanha do Motorista	↓ BAIXAR

Adendo:

Os produtos Librelato estão em conformidade com a Portaria INMETRO nº 134, de 24/03/2022, aplicável aos produtos tanque, e com a Portaria INMETRO nº 494/2021, aplicável aos veículos porta-contêiner.



Librelato S.A. Implementos Rodoviários
Rod. SC 445, Km 7.5 n° 645
Bairro Primeiro de Maio, Içara (SC)
CEP: 88820-000
vendas.librelato@librelato.com.br
(48) 3467.2200